



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE 19/03/2015.

Aos 19 dias do mês de março do ano de 2015, às 10:00 horas, reuniram-se na sala A-IV-49 no Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Juiz de Fora os professores Carlos Reyna, Cristina Dias da Silva, Dmitri Cerboncini Fernandes, Elizabeth Pissolato, Fernando Tavares Junior, José Alcides Figueiredo Santos, Leonardo Silva Andrada, Marcella Beraldo de Oliveira, Paulo Fraga, Rogéria Dutra, Thiago Pimentel, e os representantes discentes Ana Carolina Marsicano e Joyce Keli do Nascimento Silva. Justificaram as ausências os professores Rubem Barboza, Raul Magalhães, Luiz Flávio Neubert, Marcelo Camurça, Maria Lucia Bueno, Marta Mendes da Rocha e Elizabeth Murilho.

O Presidente do Colegiado, Professor Dmitri Cerboncini Fernandes, deu início à reunião do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de Juiz de Fora, apresentando a nova secretária, Clarice Ferreira Metri.

Em seguida informou que a Coleta Sucupira foi encerrada. Teceu observações gerais sobre a produção dos docentes do último ano; a produção de artigos diminuiu, ao passo que a produção de capítulos de livros aumentou, atestando a necessidade de ampliação dessas produções. Informou que o relatório da produtividade dos docentes estará disponível no site da Capes a partir de julho. O Presidente chamou atenção para o fato de que há professores que não estão produzindo e a necessidade de alteração no regimento, que não está em sintonia com a exigência da Capes para a manutenção do programa na nota quatro, a atual. A professora Rogéria Dutra questionou se as diretrizes dessa alteração deverão seguir a meta de aumentar a nota Capes do programa para cinco. O Presidente pontuou a necessidade premente dos professores que não estão produzindo serem excluídos do programa. O Presidente disse que dentro de um universo de vinte e cinco professores, seis obtiveram somatório de zero ponto, segundo os critérios Capes da área. O professor Paulo Fraga ponderou



que é contra uma radicalização das metas, devendo ter um planejamento de pequeno, médio e longo prazo, e que as propostas devem ser amadurecidas para ocorrer a mudança de regimento. O Presidente concordou com as ponderações feitas pelo professor Paulo Fraga, entretanto, pôs em questão o fato de que alguns professores estão destoando de um programa de pós-graduação.

Foi-se assim ratificada a proposta de descredenciamento de todos os membros do Colegiado, seguida da criação de novos parâmetros para o credenciamento. Suspendeu-se, assim, a efetividade dos artigos 17 e 18 do atual regimento. Para tanto, foi eleita uma comissão *ad hoc*, composta pelos professores Dmitri Cerboncini Fernandes, Rogéria Dutra, Fernando Tavares Junior e Marta Mendes da Rocha, cada um representando uma linha de pesquisa, além do coordenador. Esta comissão terá plenos poderes para reelaborar os artigos do regimento em tela com o propósito de adequá-los aos critérios de área da Capes. A comissão ainda deverá encaminhar tais novos critérios para servir de baliza à outra comissão, esta composta por três professores: dois externos à UFJF, escolhidos pelos membros da comissão interna em tela, além do atual coordenador. Esta nova comissão mista efetuará a aplicação das normas e dos critérios de área Capes aos professores que vierem a pedir credenciamento. Ao final, a comissão mista elaborará um relatório, onde constará a recomendação daqueles que devem compor o quadro do PPGCSO.

Em seguida, o presidente deu abertura à pauta das orientações, tendo em vista o limite de dez orientandos por orientador, segundo critério Capes. O professor Eduardo Condé tem sete orientandos remanescentes, mais dois do Caed, portanto, fica disponível para uma vaga de orientação. O professor Fernando Tavares tem quatro orientandos remanescentes, mais três do Caed, portanto, fica disponível para duas vagas de orientação. A professora Rogéria Dutra tem seis orientandos remanescentes, mais três do Caed, portanto, fica disponível para uma vaga de orientação. Os professores José Alcides e Luís Flávio não têm problemas quanto ao número de orientações. O aluno Leonardo Oliveira



Barbosa, que pleiteava orientação junto ao professor Dmitri Cerboncini, será redirecionado para a orientação da professora Maria Lúcia Bueno, haja vista que o professor Dmitri já se encontra no limite de orientandos.

Quanto aos pedidos de prorrogação de prazo de defesa, todos foram aprovados.

O aluno André Peralta Grilo requisitou aproveitamento de crédito de disciplina obrigatória, questão não prevista no edital. O colegiado decidiu aprovar.

O aluno Leonardo Oliveira Barbosa requisitou dispensa do estágio docência sob alegação de que já exerceu magistério e tem experiência lecionando. O colegiado indeferiu com base na obrigatoriedade dos bolsistas cumprirem tal requisito.

Ficou determinado que os alunos de doutorado da turma de 2010 em atraso têm o prazo máximo para a defesa previsto para o dia 31 de maio de 2015. Caso a defesa não ocorra, serão desligados do PPGCSO. O Professor Paulo Fraga sugeriu a criação de um calendário oficial, com as datas e os prazos mais bem sistematizados. Sem mais assuntos a tratar, o presidente encerrou a reunião.

Juiz de Fora, 20 de março de 2015.



Prof. Dr. Dmitri Cerboncini Fernandes
Coordenador do Programa de Pós-Graduação
em Ciências Sociais